

Cidade Negra - O Tempo Não Para

tom:

Em

[Primeira Parte]

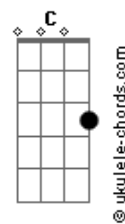
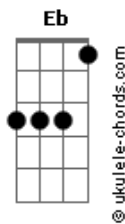
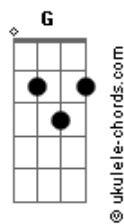
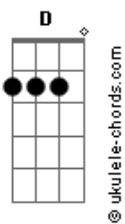
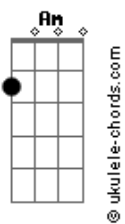
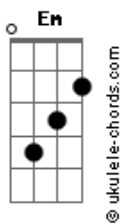
Disparo contra o sol
 Sou forte, sou por acaso
 Minha metralhadora cheia de mágoas
 Eu sou um cara
 Cansado de correr na direção contrária
 Sem pódio de chegada
 Ou beijo de namorada
 Eu sou mais um cara
 Mas se você achar que eu tô derrotado
 Saiba que ainda estão rolando os dados
 Porque o tempo, o tempo não para

Dias sim
 Eu vou sobrevivendo sem um arranhão
 Da caridade de quem me detesta

[Refrão]

A tua piscina está cheia de ratos
 Suas idéias não correspondem aos fatos
 O tempo não para

Acordes



Eu vejo um futuro repetir o passado
 Eu vejo um museu de grandes novidades
 O tempo não pára, não para não

[Segunda Parte]

Eu não tenho data pra comemorar
 As vezes os meus dias são de par em par
 Procurando agulhas no palheiro
 Nas noites de frio é melhor nem nascer
 Nas de calor, se escolhe
 É matar ou morrer
 E assim nos tornamos brasileiros
 Te chamam de ladrão, de bicha, maconheiro
 Transformam um país inteiro num puteiro
 Pois assim se ganha mais e muito, muito, muito mais dinheiro

[Refrão]

A tua piscina está cheia de ratos
 Suas idéias não correspondem aos fatos
 O tempo não para
 Eu vejo um futuro repetir o passado
 Eu vejo um museu de grandes novidades
 O tempo não para, não para não